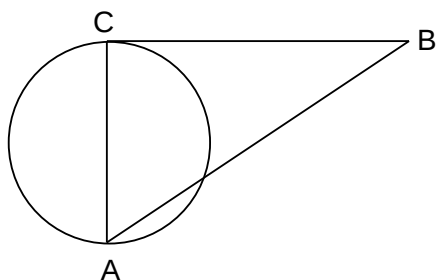


MATEMÁTICA

RASCUNHO

01. Sejam S um círculo de raio r e ABC um triângulo retângulo. Seja D o ponto de interseção entre o círculo e o triângulo diferente de A e C . Sejam $\theta = \widehat{ABC}$ e $\beta = \widehat{ACD}$. É CORRETO afirmar:



- a) $\beta < \theta$
- b) $\beta > \theta$
- c) $\beta + \theta = \frac{\pi}{2}$
- d) $\beta = \theta$
- e) $\beta - \theta = \frac{\pi}{2}$

02. Seja $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, \dots\}$ o conjunto dos números naturais. Sobre a subtração de números naturais é INCORRETO afirmar:

- a) a subtração de dois números naturais $a - b$ só existe quando $b \leq a$.
- b) para todo $a \in \mathbb{N}$, $a - a = 0$.
- c) a subtração é associativa.
- d) Se a, b e c são números naturais tais que $0 < c < b < a$, então $0 < b - c < a - c < a$.
- e) $a + b = c + d$ se, e somente se, $a - c = d - b$ para todo $a, b, c, d \in \mathbb{N}$.

RASCUNHO

03. Um operário levou 15 dias de 8 horas para fazer 2.000 peças de roupa. Quantos dias de 6 horas levará para fazer 1.500 peças de uma outra roupa que apresenta uma dificuldade igual ao dobro da primeira?

- a) 20 dias
- b) 30 dias
- c) 18 dias
- d) 25 dias
- e) 15 dias

04. Considere o sistema linear

$$\begin{cases} x + y + z = 4 \\ 2x + 5y - 2z = 3. \end{cases}$$

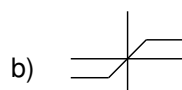
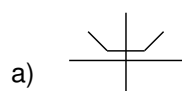
Sobre a solução do

$$\begin{cases} x + ay + bz = 5 \end{cases}$$

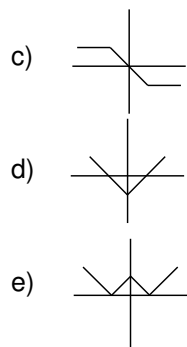
sistema dado, assinale a alternativa CORRETA.

- a) o sistema é possível e determinado para qualquer valor de a e b .
- b) se $a=7$ e b qualquer, o sistema é possível e indeterminado.
- c) se $a=7$ e $b=-7$ o sistema é indeterminado.
- d) se a é qualquer e $b=-7$ o sistema é possível e determinado.
- e) se $a=7$ e $b=7$ o sistema é possível e indeterminado.

05. Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ a função dada por $f(x) = ||x| - 1|$. Assinale a alternativa que melhor representa o gráfico de f .



RASCUNHO



06. A solução da equação $\operatorname{sen} x = \sqrt{3}(\sec x - \cos x)$ é:

a) $x = k\pi$ ou $x = \frac{\pi}{6} + k\pi$

b) $x = \frac{\pi}{6} + k\pi$

c) $x = k\pi$ ou $x = \frac{\pi}{3} + k\pi$

d) $x = \frac{\pi}{3} + k\pi$

e) $x = k\pi$

07. Sabendo-se que $1+i$ é raiz do polinômio $p(x) = x^4 - 6x^3 + 11x^2 - 10x + 2$. A soma dos quadrados das raízes de $p(x)$ é:

a) 0

b) 14

c) 10

d) 25

e) 8

08. Uma progressão aritmético-geométrica é uma sequência de números reais (a_n) tal que a_1 é dada e, para todo $n \in \mathbb{N} - \{0\}$, tem-se $a_{n+1} = qa_n + r$, onde q e r são números reais dados, com $q \neq 1$. Se $a_1 = 3, q = \frac{1}{3}$ e $r = 2$, então a_{10} é igual a:

RASCUNHO

a) 3

b) 5

c) $\frac{1}{3}$

d) $\frac{1}{5}$

e) 6

09. De quantos modos é possível colocar 4 pessoas em fila de modo que duas dessas pessoas, digamos João e Maria, não fiquem juntas e uma outra pessoa, digamos Pedro, fique no mesmo lugar?

a) 6

b) 8

c) 10

d) 14

e) 12

10. Definimos de *lugar geométrico* a todo conjunto de pontos gozam de uma certa propriedade. O lugar geométrico de um ponto que se move no plano de modo que o quadrado de sua distância ao ponto $(1, f)$ é igual a sua distância ao eixo das abscissas é:

a) uma elipse

b) uma parábola

c) uma hipérbole

d) uma circunferência

e) uma reta

11. Assinale a alternativa INCORRETA.

a) as soluções de $\log_x 3 = \log_3 x$ são 3 e $\frac{1}{3}$.

RASCUNHO

b) $2^{\sqrt{2}} > 2\sqrt{2}$

c) a solução da equação $2 \cdot 3^x + \frac{3^x}{2} - 3^x = \frac{1}{2}$ é 1.

d) $3^{\log_3 x} = x, x > 0$.

e) $\log_5 15 = \frac{1}{\log_3 5} + 1$.

12. Uma pirâmide hexagonal regular é tal que o apótema da base mede 6cm. Sendo a altura da pirâmide igual a 10cm, o volume da pirâmide é:

a) $720\sqrt{3}cm^3$

b) $360\sqrt{3}cm^3$

c) $120\sqrt{3}cm^3$

d) $240\sqrt{3}cm^3$

e) $480\sqrt{3}cm^3$

13. Uma matriz invertível é dita *ortogonal* quando sua transposta coincide com sua inversa. Assinale a alternativa em que a matriz dada é ortogonal.

a) $\begin{pmatrix} 3 & -1 \\ -1 & 4 \end{pmatrix}$

b) $\begin{pmatrix} -2 & 1 \\ 2 & -3 \end{pmatrix}$

c) $\begin{pmatrix} 2 & -5 \\ 4 & -2 \end{pmatrix}$

d) $\begin{pmatrix} \frac{1}{\sqrt{2}} & -\frac{1}{\sqrt{2}} \\ \frac{1}{\sqrt{2}} & \frac{1}{\sqrt{2}} \end{pmatrix}$

RASCUNHO

e) $\begin{pmatrix} \frac{1}{\sqrt{2}} & 1 \\ 1 & \frac{1}{\sqrt{2}} \end{pmatrix}$

14. Sejam $A=(a_{ij})$ uma matriz $n \times n$ e $p(x)=a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_1 x + a_0$ um polinômio na indeterminada x com coeficientes reais. Dizemos que A é um zero de $p(x)$ se $p(A)=O$, onde O é a matriz nula $n \times n$, isto é,

$$p(A)=a_n A^n + a_{n-1} A^{n-1} + \dots + a_1 A + a_0 I = O,$$

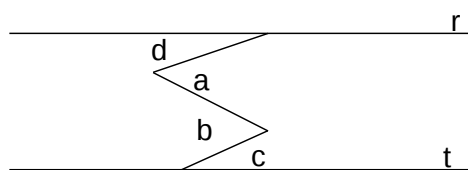
onde I é a matriz identidade $n \times n$.

Considere $A = \begin{pmatrix} 4 & 5 \\ k & 1 \end{pmatrix}$ e

$p(x)=x^2-5x-6$. O valor de k para que A seja um zero de $p(x)$ é:

- a) 0
- b) 2
- c) -1
- d) 3
- e) 5

15. Sejam r e s retas paralelas. A medida do ângulo d é 30° e a medida do ângulo c é 45° . A medida de $b-a$ é:



- a) 30°
- b) 45°
- c) 60°
- d) 25°
- e) 15°

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA

ONDAS ESCRIVENDO ESTÓRIAS

A paisagem chegara ao mar. A estrada, agora, só se tapeteia de areia branca. À medida que a viagem prossegue, Tuahir vai piorando, como se se aproximasse dos derradeiros finais. Ele se esbate no banco do autocarro, tão inerte quanto Muidinga estava em sua doença.

- Se depois desta doença eu não souber andar nem falar você me ensina outra vez?

O miúdo não responde. Vai arrastando o banco de Tuahir pela areia até assentar no cimo da duna. Ali os arbustos sombreiam o leito do companheiro.

- Vê aquele barco velho, ali abandonado?

- Vejo, tio.

- Me faça como Surendra fez com mulher dele. Meta-me nesse barco.

- Não, tio. O senhor fica comigo. Eu vou lhe cuidar.

- Me deite no barco, filho. Quero morrer sem ver nenhuma terra, só água em todo lado.

Muidinga se aproxima do concho. No peito da pequena embarcação pequenas letras se desbotam. O nome do barco quase já não é legível.

- Como se chama o concho?

- Nem vai acreditar, tio.

- Porquê?

- Porque se chama Taímo. Lembra? É o mesmo nome da canoa de Kindzu.

Tuahir permanece impávido, sem ligar à coincidência. Deve pensar que é invenção do miúdo para o distrair. De novo, protesta para que seja levado para a canoa. Por fim, Muidinga o arrasta e o deposita na barriga do barquito.

- Agora, tio. Descanse a ver o mar, faz bem à disposição. Daqui a bocadito, regressamos ao machimbombo. Está certo, tio?

- Não me leve mais para o machimbombo. De noite, está cheio dos ratos. Vou ser comido, da maneira que nem posso defender.

O velho tinha outro plano: ficariam esperando que a maré subisse. Quando a canoa estivesse dentro da água, seria fácil empurrá-la para o mar. O miúdo nem responde, seus olhos molhados se confrontam com os argumentos da morte.

- Espere, tio. Vou-lhe ler.

- Quanto falta para acabar esses cadernos?

- Falta pouco: este é o último.

- Então não me lê guarda para você, quando estiver sozinho.

- Não, tio. Eu posso ler agora.

- Então, espera. Não leia já. Mais tarde quando estiver a água a subir.

As gaivotas rodopiam, com seus piares aflitos. O mar está sossegado nem parece que ali está a acontecer uma despedida.

- Muidinga, me diga uma coisa. Tudo aquilo que você leu nesses cadernos, tudo aquilo está escrito?

- Não entendo.

- Estou perguntar se você não aumentou algumas verdades ali naqueles cadernos.

- Mas, tio, é capaz pensar uma coisa dessas?

- Deixe. Agora me comece a ler.

As ondas vão subindo a duna e rodeiam a canoa. A voz do miúdo quase não se escuta, abafada pelo requebrar das vagas. Tuahir está deitado, olhando a água a chegar.

Agora, já o barquinho balouça. Aos poucos se vai tornando leve como mulher ao sabor de carícia e se solta do colo da terra, já livre, navegável.

Começa então a viagem de Tuahir para um mar cheio de infinitas fantasias. Nas ondas estão escritas mil histórias, dessas de embalar as crianças do inteiro mundo.

16. A respeito do texto lido, é correto afirmar, exceto:

- a) O elemento pragmático, que trata do funcionamento da linguagem através da atuação sociocomunicativa, encontra-se bem estabelecido;
- b) Há obstrução do elemento semântico, pois há exclusão de aspectos lógicos e cognitivos;
- c) Os aspectos gramaticais e lexicais do texto são responsáveis pela estrutura formal do texto;
- d) O termo “barquito” é um substitutivo que estabelece coesão;
- e) O texto se manifesta por elementos expressivos, conotativos e poéticos, sintetizados nas partes que o constituem.

17. O texto “*Ondas escrevendo estórias*”, de Mia Couto, extraído do livro “*Terra Sonâmbula*”, prenuncia uma atmosfera insólita. O que é reforçado pela escolha de um(a):

- a) Perspectiva de separação entre os agentes da macroestrutura do enredo;
- b) Personagem mais velho;
- c) Espaço sem atrativos naturais;
- d) Barca desgastada pelo tempo que quase não se identifica o nome;
- e) Rodopiar de gaivotas, com seus piares aflitos.

18. Em “Tuahir vai piorando, como se se aproximasse dos derradeiros finais”, temos:

- a) Antonomásia
- b) Sinestesia;
- c) Hipérbole;
- d) Eufemismo;
- e) Prosopopeia.

19. “Tuahir permanece impávido, sem ligar à consciência”. O termo em destaque pode, sem prejuízo de sentido, ser substituído por:

- a) Imane;
- b) Denodado;
- c) Delirante;
- d) Incrédulo;
- e) Detumescente.

20. Quanto à composição de “*Ondas escrevendo estórias*”, é correto afirmar que:

- I– Sujeita a psicologia das personagens ao instinto;
 - II– A tensão dramática, fruto do discurso indireto-livre, é revisada pela intervenção do discurso direto;
 - III– O uso intencional de elementos retóricos, a intencionalidade estética e a intervenção narrativa concedem ao texto um caráter poético.
- a) Apenas I é verdadeiro;
 - b) Apenas II é verdadeiro;
 - c) Apenas III é verdadeiro;
 - d) I e II são verdadeiros;
 - e) II e III são verdadeiros.

21. Eis a razão _____ quero ficar na barca.

- Ninguém conhece o _____ das ondas contar estórias.
- Você está chorando _____, se a cada dia morremos um pouco?
- Agora já sei _____ ela me deixou: é _____ não a amo.

Preenche corretamente os espaços:

- a) por que; porquê; por quê; por que; porque.
- b) porque; por quê; porquê; por que; por que.
- c) por quê; porque; por que; porquê; porquê.
- d) porquê; por que; porque; por quê; por quê.
- e) por que; porquê; porque; porque; por que.

22. Enumere a 2ª coluna de acordo com a 1ª, quanto aos vícios de linguagem:

- | | |
|-----------------|---|
| (1) barbarismo | () É admirável a fé de meu tio |
| (2) solecismo | () Coitado do burro do meu irmão! Morreu. |
| (3) cacófato | () Eu intervi na briga porque sou intemerato. |
| (4) ambigüidade | () Entrei dentro do autocarro para ver sua beleza. |

- (5) redundância () Amigos é o que não faltam para mim.

A opção está correta em:

- a) 5-3-2-1-4
- b) 2-1-3-4-5
- c) 4-2-5-3-1
- d) 1-5-4-2-3
- e) 3-4-1-5-2

23. Quanto à classificação do SE, observe o que se segue:

- I- “Se ninguém é insubstituível, por que é que na hora da minha morte eu mesmo vou ter que ir?”
- II- “É melhor tornar-se ilustre do que nascer ilustre.”
- III- “De noite, os defeitos se ocultam.”
- IV- “Às vezes para se ser herói só é preciso uma boa causa.”
- V- “Se inconstante te amei, que não faria eu fiel?”

- A- Índice de indeterminação do sujeito.
- B- Conjunção subordinada causal.
- C- Conjunção subordinada concessiva.
- D- Pronome integrante do verbo.
- E- Pronome apassivador.

A opção está correta em:

- a) I-D; II-A; III-B; IV-C; V-E.
- b) I-C; II-E; III-A; IV-D; V-B.
- c) I-A; II-B; III-C; IV-E; V-D.
- d) I-E; II-C; III-D; IV-B; V-A.
- e) I-B; II-D; III-E; IV-A; V-C.

24. Forme pares em que haja correspondência de significado entre os prefixos gregos e latinos.

- (1) prever () acéfalo
- (2) submarino () hipertensão
- (3) infiel () prognóstico
- (4) supermercado () hipotérmico
- (5) contra-ataque () antiaéreo

A sequência correta é:

- a) 2-1-3-5-4.
- b) 1-3-5-4-2.

- c) 5-2-4-1-3.
- d) 3-4-1-2-5.
- e) 4-5-2-3-1.

25. Ficou conhecido com a “Geração de 30”, na prosa modernista, um grupo de escritores que refletiu a problemática político-social do Brasil da época. Não faz parte de tal geração:

- a) Rachel de Queiroz.
- b) José Lins do Rego.
- c) João Guimarães Rosa.
- d) Jorge Amado.
- e) Graciliano Ramos.

26. “E estas três partes correspondem ainda ao movimento rítmico da sonata: um alegro inicial que é a zanga desta bocada de mestre José Amaro, um andante central que é o mais repousado Lula de Holanda na sua pasmaceia cheia de interioridade não dita, e finalmente o presto brilhante e genial do Capitão Vitorino Carneiro da Cunha”.

O trecho é de um comentário crítico feito por Mário de Andrade a respeito de um romance nordestino. O romance e o autor analisados são:

- a) Fogo Morto e José Lins do Rego.
- b) São Bernardo e Graciliano Ramos
- c) Doidinho e José Lins do Rego.
- d) A Bagaceira e José Américo de Almeida.
- e) Menino de Engenho e José Lins do Rego.

27. “Apesar de maciça bibliografia crítica e da vasta produção de folhetos (...) a literatura (...) continua em boa parte desconhecida do grande público, principalmente por causa da distribuição efêmera (...).”

A afirmação é de Joseph M. Luyten sobre:

- a) os romances de folhetins.
- b) as novelas de cavalarias.
- c) a literatura informativa.
- d) a literatura africana.
- e) a literatura de cordel.

**28. “No mar, tanta tormenta e tanto dano,
Tantas vezes a morte apercebida;
Na terra, tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade aborrecida!
Onde pode acolher-se um um fraco humano,
Onde terá segura a curta vida,
Que não se arme e não se indigne o céu
sereno,
Contra um bicho da terra tão pequeno?”**

Esta é a estrofe 106 do canto I de Os Lusíadas. Nessa estrofe, Camões:

- a) Exalta a força humana para enfrentar as dificuldades do mar e da terra.
- b) Enfatiza a importância de se confiar na providência divina para enfrentar vicissitudes.
- c) Mostra que o maior perigo está na terra devido à agressividade humana.
- d) Explicita o destino humano.
- e) Lamenta a condição humana ante os perigos, sofrimentos e incerteza da vida.

29. O autor da estrofe acima distinguiu-se, na Literatura Portuguesa, entre outras razões, devido a:

- a) Ser o primeiro escritor clássico de Portugal
- b) Ter escrito a melhor interpretação poética dos valores espirituais, morais e cívicos que distinguiam a civilização portuguesa.
- c) Criar o teatro popular.
- d) Ser o maior caricaturista da sociedade portuguesa.
- e) Repudiar a cultura clássica e favorecer a religiosidade medieval.

30. O professor Hernâni Cidade, na introdução de seu livro “A Literatura Portuguesa e a expansão ultramarina”, narra o seguinte episódio:

“Quando os nautas do Gama desembarcaram em Calecute, foi um deles interrogado sobre os motivos da viagem, e consta que respondeu:
– Vamos buscar cristãos e especiarias.”

- I- O marinheiro, na singeleza da resposta, dava a completa finalidade dos objetivos: a mistura, bem humana, da ganância comercial com o proselitismo religioso.
- II- A resposta do marinheiro português reflete bem o momento histórico que marcou a viagem de Vasco da Gama às Índias: apogeu das navegações (séc XV/XVI).
- III- A dilatação da fé cristã é apenas uma desculpa para justificar a expansão comercial.

Dadas as proposições:

- a) Todas estão corretas.
- b) I e III estão corretas e II está errada.
- c) I e II estão corretas e III está errada.
- d) Todas estão erradas.
- e) II e III estão corretas e I está errada.

ESPANHOL

TEXTO 1:

A partir del curso 2009/2010 **se pone en marcha** la nueva Prueba de Acceso a la Universidad (PAU) que sustituye a la antigua selectividad. Introduce más oportunidades para los estudiantes ya que quienes necesiten subir nota para entrar en la carrera que desean podrán hacerlo presentándose a **exámenes** relacionados con sus futuros estudios.

La Prueba de Acceso a la Universidad (nueva selectividad), que **sólo** necesitan hacer los alumnos que quieren ir a la Universidad, es necesaria para garantizar que los alumnos tienen la **madurez** y los conocimientos previos requeridos para un buen **aprovechamiento** de los estudios universitarios.

La PAU actualiza un sistema que llevaba 20 años siguiendo el mismo modelo. Hace falta **adaptarla** a los nuevos tiempos: el Espacio Europeo de Educación Superior, la importancia de los idiomas, el aumento de la oferta de las Universidades, etc.

Texto adaptado de: <http://www.educacion.es/pau.html>. Accedido el 25/05/2010.

Cuestiones:

31. A partir de las informaciones que trae el texto, podemos afirmar que:

- a) todos los estudiantes deben hacer los exámenes de selectividad
- b) los alumnos que tienen interés en ingresarse en un curso superior deben hacer las Pruebas de Acceso a la Universidad
- c) sólo los nuevos exámenes van a servir para la evaluación en la selectividad
- d) la nueva PAE no tiene mucha diferencia con los modelos anteriores
- e) los estudiantes extranjeros obligatoriamente deben hacer la PAU

32. Según el contexto, se puede interpretar con la frase “se pone en marcha...”:

- a) está todavía en construcciones
- b) está empezando
- c) está finalizando
- d) no han desarrollado
- e) no está en construcciones

33. Según las informaciones del texto, señala V si la proposición es verdadera o F si es falsa.

- () el examen de selectividad en España es igual en todos los países de Europa
- () el nuevo modelo de prueba surgió debido al aumento de las universidades
- () el nuevo modelo de prueba no ofrece oportunidades a los estudiantes

Señale la alternativa correcta:

- a) V, V, V
- b) V, F, F

- c) F, V, F
- d) F, F, V
- e) F, F, F

34. Entre las opciones abajo, marque la alternativa que contiene la frase que mejor se adecua como título del texto.

- a) Los próximos modelos de pruebas
- b) La educación española y sus exámenes
- c) La nueva Prueba de Acceso a la Universidad
- d) La selectividad y sus nuevas implicaciones
- e) La enseñanza española y la universidad

35. Podemos clasificar las palabras exámenes, madurez, aprovechamiento y adaptarla en cuanto a la sílaba tónica como:

- a) aguda, sobresdrújula, esdrújula
- b) aguda, grave, aguda, esdrújula
- c) esdrújula, grave, grave, esdrújula
- d) esdrújula, aguda, grave, grave
- e) aguda, esdrújula, esdrújula, sobresdrújula

36. La palabra Sólo establece una relación semántica de:

- a) restricción
- b) consecuencia
- c) duda
- d) suposición
- e) reducción

TEXTO 2:

América Latina se encuentra ante la **disyuntiva** de crecer sin seguir afectando su biodiversidad, la mayor del mundo, a la par de disminuir la emisión de gases invernadero por distintas fuentes.

Esta región puede guiar a los países de medianos ingresos en este rumbo, según un informe del Banco Mundial presentado en la Conferencia de las Naciones Unidas sobre Cambio Climático.

"América Latina sufre las consecuencias del cambio climático, pero no es la principal responsable de las emisiones que contribuyen al calentamiento, gracias a su matriz de energía limpia y a políticas innovadoras que promueven un crecimiento que libera" pocos gases invernadero, sostiene el documento.

Para **ello** pone entre algunos ejemplos a México y su estrategia lanzada en 2007 de reducción de emisiones de gases invernadero en el sector energético, a Brasil y su plan de expansión de las fuentes alternativas como la hidroeléctrica, el etanol y el biodiésel sin restar tierras para cultivos destinados a la alimentación, a las políticas de transporte público no contaminante en Bogotá y al desarrollo de energías renovables en áreas rurales de Argentina.

Sin embargo, se advierte que hoy el desarrollo de la región viene acompañado del aumento de la liberación de dióxido de carbono, que se presume será de 33 por ciento y por habitante entre 2005 y 2030, por encima del promedio mundial de 24 por ciento.

Texto adaptado de: www.tierramerica.net en 29 de mayo de 2010

Cuestiones:

37. Según el texto, es correcto afirmar sobre América Latina que:

- a) Es la región que contribuye con el calentamiento excesivo
- b) Emite todos los gases en los sitios impropios para el cultivo de plantas
- c) Tendrá que desarrollar y alterar negativamente su biodiversidad
- d) Es una región bastante preocupada con el medio ambiente
- e) Tiene un índice muy alto de polución del medio ambiente

38. El pronombre “ello” destacado en negrita se refiere, en el texto:

- a) América Latina es la responsable por los cambios climáticos
- b) América Latina promueve una política de crecimiento de contaminación
- c) América Latina aguanta las consecuencias del cambio climático
- d) América Latina es la responsable por los gases invernadero
- e) En Latinoamérica hay un aumento de contaminación en el aire

39. El vocablo “disyuntiva”, destacado en negrita, puede sustituirse, en el texto, por:

- a) alternancia
- b) falta de opción
- c) poca alternancia
- d) pocas posibilidades
- e) imposibilidad de elegir

40. El término **promedio puede ser sustituido, con el mismo significado, por:**

- a) cantidad inferior
- b) cantidad superior
- c) cantidad imprecisa
- d) cantidad exacta
- e) cantidad igual o más próxima

41. Señale la alternativa que presenta correctamente el uso del género del sustantivo:

- a) el estreno, el estante, la baraja, la labor
- b) la viaje, el homenaje, el color, el hambre
- c) la énfasis, la análisis, el color, el leche
- d) el estreno, la estante, el baraja, el labor
- e) el viaje, la homenaje, la color, el hambre

42. En la frase: “América Latina sufre las consecuencias del cambio climático ...” El verbo **SUFRIR, conjugado en pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo se escribe:**

- a) había sufrido
- b) ha sufrido
- c) hubiera sufrido
- d) habrá sufrido
- e) haya sufrido

43. Apunte la voz del futuro compuesto de subjuntivo y:

- a) comiere
- b) comiera
- c) hubiera comido
- d) hubiere comido
- e) huya comido

44. Entre las opciones abajo, marque la alternativa que contiene el plural correcto:

- a) los aprendizes, las interacciones, la introduccións, las mensajenes
- b) los formaciones, las actrices, los voraces, los álbuns
- c) los álbumes, las lecciones, las actrices, los aprendizes
- d) los aprendices, los álbumes, las actrices, los buses
- e) los bus, las viajes, las menciones, las formaciones

45. Identifica la frase correcta que contiene el uso adecuado del posesivo y artículo:

- a) La suya escuela es muy conocida.
- b) Lo niño de la tuya familia está uno hombre guapo.
- c) La capital de Colombia es una ciudad de nuestro interés.
- d) Tuyo amor es desordenado.
- e) Ella es la tuya amante más equivocada de tuyo corazón.

PROVA DE REDAÇÃO

Escolha uma das três propostas de tema para a produção da sua redação. Leia e analise atentamente os textos que servem como subsídios para cada tema, procurando perceber a sua essência, pois essa essência deve compor o núcleo temático do seu texto. Siga as instruções relativas à opção escolhida. Não se esqueça de dar um título à sua redação.

PROPOSTA I

"Antigos aliados, Tasso e Cid rompem no Ceará". (Jornal do Commercio, junho de 2010)

"O governador do Ceará, Cid Gomes (PSB), vai ter adversários nas eleições de outubro. O PSDB cearense, cuja liderança maior é o senador Tasso Jereissati (PSDB), decidiu romper com ele e lançar candidato próprio ao governo estadual." (Estadão.com.br, junho de 2010)

"Eleições 2010: Cid diz que não gosta de ser pressionado. Essa foi sua reação ao ser indagado sobre decisão do PSDB de lançar candidato próprio ao Governo do Estado, em razão da demora de Cid em conversar com os tucanos sobre o processo eleitoral de 2010". (O Povo *on-line*, junho de 2010)

"Tasso fala como adversário de Cid
O governador diz que não aceita pressão e o senador assegura haver necessidade de renovar o cenário político do Ceará.". (Diário do Nordeste, junho de 2010)

PRODUZA UM TEXTO DISSERTATIVO CUJA TEMÁTICA ESTEJA EM CONSONÂNCIA COM AS MANCHETES ACIMA.

PROPOSTA II

“Várias centenas de pessoas no cemitério do Alto de São João

Várias centenas de pessoas estiveram esta tarde no cemitério do Alto de São João para a despedida a José Saramago. No último adeus ao escritor, a sua mulher, Pilar del Río, fez ainda um pequeno discurso dirigido à família antes da cremação do corpo de Saramago.

O caixão com o corpo de José Saramago deixou pelas 12h35 a Câmara Municipal de Lisboa com destino ao cemitério. Depois de uma emocionada cerimónia de homenagem ao escritor no Salão Nobre, a urna coberta com a bandeira nacional foi colocada na viatura que a transportou até àquele ao crematório de Lisboa.

No cemitério, o corredor que dá acesso ao local da cremação estava totalmente preenchido por personalidades e centenas de anónimos, que gritavam “Saramago: a luta continua” e “O povo está contigo, Saramago amigo”, enquanto alguns empunhavam livros do autor.

A eurodeputada Edite Estrela lembrou a dívida que tem a Saramago por ele “ ter sido um embaixador extraordinário da língua e cultura portuguesas”.

Pelas 13h10, a urna com o corpo do Prémio Nobel da Literatura entrou, carregada em ombros, no Alto de São João. Entre fortes aplausos, muitos dos presentes atiraram cravos vermelhos ao caixão.

A urna foi depois colocada na sala que dá acesso ao crematório, e aí, apenas na presença de familiares e de amigos mais próximos, a mulher do escritor, Pilar del Río, fez um pequeno discurso de despedida a Saramago. Nessas palavras, contou uma história que aconteceu com Jorge Amado, escritor brasileiro, e através dela lembrou Saramago. Procedeu-se depois à cremação dos restos mortais do escritor.

As pessoas que estiveram no Alto de São João abandonaram lentamente o cemitério, ficando apenas a famílias, amigos e jornalistas. Da família de Saramago, a filha, Violante, foi a última a sair.

As cinzas do escritor vão ficar em Lisboa, confirmou esta manhã, na cerimónia de homenagem ao escritor nos Paços do Concelho, o presidente da câmara municipal, António Costa. O local exacto onde serão depositadas é ainda desconhecido. Zeferino Coelho, editor de José Saramago, voltou hoje a afirmar que a decisão funeral caberá a Pilar.

As cinzas poderão ser entregues à família duas horas após a cremação, mas a Servilusa, empresa funerária, disse desconhecer os planos dos familiares do escritor.”

Fonte: http://www.publico.pt/Cultura/varias-centenas-de-pessoas-no-cemiterio-do-alto-de-sao-joao_1442797

VOCÊ É PILAR DEL RIO, VIÚVA DE JOSÉ SARAMAGO, E DEVE FAZER UMA CARTA, PARA SER VEICULADA NA IMPRENSA, CONVIDANDO A TODOS PARA A CERIMÔNIA DE DESPEDIDA AO ESCRITOR.

PROPOSTA III

“Senado reverencia Joaquim Nabuco no centenário de sua morte

O Senado vai homenagear o pensador, escritor, diplomata, político e abolicionista Joaquim Nabuco, no período do expediente que antecede a sessão plenária deliberativa desta terça-feira (30), às 14h. O requerimento solicitando o evento é do senador Cristovam Buarque (PDT-DF). A Lei 11.946/09 institui o ano de 2010 como Ano Nacional Joaquim Nabuco, para celebrar o centenário de sua morte, ocorrida em 17 de janeiro de 1910, em Washington. (...).”

Fonte: <http://www.senado.gov.br/noticias/verNoticia.aspx?codNoticia=100505&codAplicativo=2>

FAÇA O EDITORIAL DE UMA REVISTA EM QUE SE COMEMORA O CENTENÁRIO DA MORTE DE JOAQUIM NABUCO. REGISTRE A (IN)EXISTÊNCIA DE TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

TÍTULO: _____

	01
	02
	03
	01
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

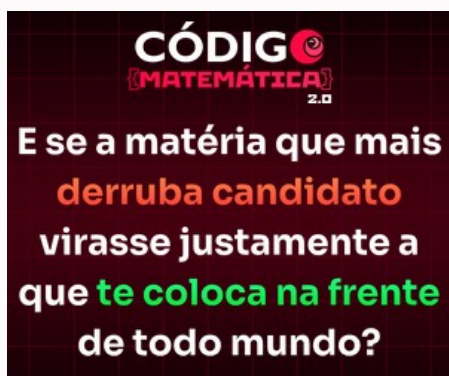
Os textos a serem produzidos, a partir de uma das três opções a seguir, devem:

- ser redigidos na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar referências a personagens históricas do presente ou do passado;
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das idéias;
- atenção ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

